A TECNOLOGIA NA MELHORIA DA SAÚDE BUCAL

Autor(res)

Camila Thomaz Dos Santos Azeredo
Gabriela Corrêa Hermes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE

Introdução

A saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar geral das pessoas, sendo imprescindível adotar hábitos saudáveis de higiene bucal para prevenir doenças como as cáries e doenças periodontais. Nesse contexto, a tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais significativo no cotidiano, proporcionando oportunidades para aprimorar a promoção da saúde bucal, com meios inovadores de educar, incentivar e facilitar a adoção de hábitos saudáveis. Este estudo buscou compreender de que forma as tecnologias poderiam estimular e auxiliar a adoção de hábitos saudáveis e facilitar o acesso a informações e a recursos relevantes sobre a saúde bucal.

Objetivo

O objetivo central deste estudo consiste em analisar de que forma o uso de tecnologias, como aplicativos, podem contribuir para melhorar a saúde bucal e a adoção de hábitos de higiene bucal saudáveis. Torna-se relevante devido à crescente utilização de dispositivos tecnológicos na sociedade nos dias atuais e à importância crucial da saúde bucal para a qualidade de vida das pessoas.

Material e Métodos

Iniciávamos com o aceite da participação (TCLE);
Preenchimento de formulários detalhados, através de links do google forms (perfil sociodemográfico, conhecimento em saúde bucal, frequência alimentar, hábitos de higiene e deletérios, presença e severidade de desconforto oral e DTM, qualidade de vida, escala de estresse percebido, dentre outros);
Exame clínico CPOD;
Exame periodontal;
Aplicação do evidenciador de placa para avaliação do índice de biofilme;
Execução da profilaxia;
Entrega do kit de higiene bucal;
Orientávamos o paciente sobre a higienização no macromodelo;
Caso o paciente fosse participar do grupo do aplicativo, instalávamos junto do paciente o aplicativo brush DJ em seu celular para verificar se iria instalar e funcionar corretamente ou adicionávamos ao grupo do whatsApp.

Resultados e Discussão

Mesmo sem a conclusão da pesquisa, foi possível observar que os pacientes quando realizavam os retornos, demonstravam uma melhora na adesão a práticas de higiene bucal e havia melhora em seu quadro clínico, visto no primeiro atendimento (T0), principalmente em relação á quantidade de biofilme.
Os atendimentos ocorriam em quatro encontros, sendo o atendimento inicial (T0), após três semanas (T1), após seis semanas (T2) e após nove semanas (T3). Dos 100 (cem) pacientes que foi previsto participar da pesquisa, atendemos T0= 73 pacientes, T1= 38 pacientes , T2= 13 pacientes , T3= 7 pacientes.

Conclusão

Com base nos resultados parciais deste estudo, conclui- se que o uso da tecnologia pode ter um impacto positivo na promoção da saúde bucal. Os aplicativos utilizados, oferecem funcionalidades que auxiliam no desenvolvimento de hábitos saudáveis de higiene bucal e fica claro que aliar a utilidade e acessibilidade dos aplicativos com informações relevantes e incentivos visuais e sonoros, é possível contribuir para a melhoria da saúde bucal da população.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

FERREIRA, Rívea Inês et al. Educação em Saúde Bucal para Pacientes Adultos: Relato de uma Experiência. Revista de Odontologia da UNESP. 2004; 33 (3): 149-56, 2004. Disponível em: https://revodontolunesp.com.br/article/588017aa7f8c9d0a098b483d/pdf/rou-33-3-149.pdf.

MALTZ, Mariza et al. Cariologia: Conceitos básicos, diagnóstico e Tratamento não restaurador. São Paulo: Editora Artes Médicas LTDA, 2016.

MARTINS, Fillipe Lourenço et al. O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS. univale, 2019. Disponível em: https://www.univale.br/wp-content/uploads/2019/10/ODONTO-2019_1-O-IMPACTO-DA-SA%C3%9ADE-BUCAL-NA-QUALIDADE-DE-VIDA...-FILLIPE.-HENRIQUE.-ISABELLA.-KARINA.-SUELLEN.pdf.